



TEXTO BASE: Pv 13.3

A LÍNGUA E SEUS EFEITOS

“O que guarda a boca conserva a alma, mas o que muito abre os lábios a si mesmo se arruína.”

GUARDAR = Vigiar, controlar.

*Uma das evidências mais claras do quanto uma pessoa é sábia, é a medida do quanto ela controla o que fala (**conteúdo**) e como fala (**comunicação**).

Tg 3.2 – “Se alguém não peca no falar, tal pessoa é perfeita, sendo igualmente capaz de dominar seu próprio corpo.”

Obs: A melhor maneira de refrear a língua não é apenas guardar em silêncio e ficar amargurado, mas, sim, **submeter ao Senhor** toda a revolta, tristeza e pensamentos ruins, na certeza de que ele cuidará de tudo o que não é possível resolver, e nos dará a melhor direção para agir na solução dos assuntos que nos dizem respeito.

Pv 18.21 – “A língua tem poder sobre a vida e sobre a morte; os que a usam habilmente serão recompensados.”

Pv 10.19 – “Quando se fala demais é certo que o pecado está presente, mas quem sabe controlar a língua é prudente.”

Pv 21.23 – “Quem reflete antes de falar evita muitos dissabores e sofrimentos.”

Depois de tantas advertências é momento de refletir sobre a nossa atitude:

-O que tem saído da sua boca: águas doces ou amargas?

-Em Tg 3.6 diz: “A língua... contamina o corpo inteiro”. Como você entende isto?

-Jesus afirma em Mt 12.34 “Porque a boca fala do que o coração está cheio.” Como anda o teu coração? Amargurado, triste, feliz, esperançoso...

-Qual a arma que devo usar para guardar a minha boca e coração? Meditação da palavra, oração, obediência às orientações da palavra de Deus...